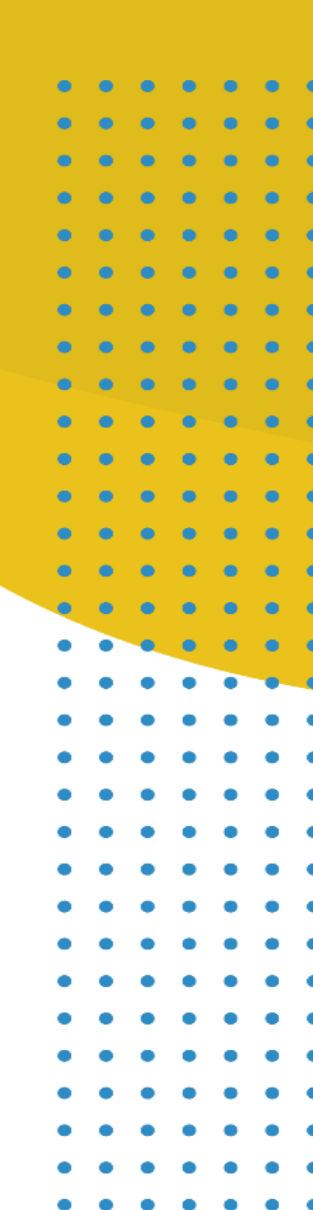


# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Região ampliada de saúde Leste do Sul de Minas Gerais: análise de internações hospitalares eletivas e de urgência no Sistema Único de Saúde

Universidade Federal de Viçosa

Artur Lima Magalhães Rocha<sup>1</sup>, Luciana Moreira Lima (Orientadora)<sup>2</sup>, Renan Repolês Soares<sup>3</sup>, Bruno David Henriques<sup>4</sup>, Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sediama<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), UFV, E-mail: artur.magalhaes@ufv.br; <sup>2</sup>DEM, UFV, E-mail: luciana.lima@ufv.br; <sup>3</sup>DEM, UFV, E-mail: renanrepolês@hotmail.com; <sup>4</sup>DEM, UFV, E-mail: bruno.david@ufv.br; <sup>5</sup>DEM, UFV, E-mail: catarina.oliveira@ufv.br.

Grande área: Ciências biológicas e da saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa.

Área temática: Medicina

### INTRODUÇÃO

As internações hospitalares podem ocorrer de maneira eletiva, quando não há risco de vida imediato, ou internação por urgência e emergência, quando há necessidade de assistência médica imediata. Além disso, as condições sensíveis a atenção primária (CSAP) são agravos à saúde para os quais uma Atenção Primária à Saúde (APS) resolutiva e eficiente pode reduzir o risco de internação hospitalar. O Sistema Único de Saúde (SUS) considera que uma Região de Saúde apresenta municípios polos que são as referências hospitalares para a realização dessas internações.

### OBJETIVOS

Esse estudo teve o objetivo de analisar as internações hospitalares na Região Leste do Sul em Minas Gerais, com o intuito de comparar a quantidade de internações por causa de urgência/emergência com internações de procedimentos eletivos e o quantitativo de internações de urgência por CSAP das principais instituições hospitalares, além de realizar uma análise de cada município pertencente a região.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo longitudinal retrospectivo, analisando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) nos anos de 2014 a 2018. Foram utilizados dois critérios de inclusão: hospitais que tinham referência pactuada de Média e Alta Complexidade em todos os municípios da sua microrregião; e hospital que atendeu todos os municípios da sua microrregião em pelo menos um dos anos analisados no estudo.

### BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE; Secretaria de Atenção à Saúde. Sistema de Informação Hospitalar. Manual Técnico Operacional do Sistema. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2017

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

129.524 internações foram realizadas

17.546 eletivas (13,55%)

111.978 urgências (86,45%)

20.108 por CSAP (17,95%)

A frequência de internação por urgência foi seis vezes maior que a internação eletiva, sendo que até a internação de urgência por CSAP superou a oferta de internações eletivas. Os municípios apresentaram diferentes realidades na distribuição de procedimentos eletivos e urgência por CSAP, que devem se justificar por questão de estrutura, espaço geográfico, pactuações e facilidades de acesso, o que permite ao gestor uma comparação para avaliação da realidade do atendimento hospitalar.

### CONCLUSÕES

Em todas as instituições hospitalares analisadas, as internações de urgência foram responsáveis pela maior parte de procedimentos hospitalares no SUS. A frequência total de internações de urgência por CSAP superou o quantitativo de internações eletivas, o que alerta para uma APS mais resolutiva. Além disso, a estratégia de desafogar os hospitais das internações de urgência por CSAP pode levar ao aumento do acesso da população aos procedimentos eletivos.

### AGRADECIMENTOS

